

Viagem à Bolívia revela país que cultiva suas tradições ancestrais

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:14/02/2011

A pobreza é aparente nas ruas e no povo, mas a Bolívia é dona de uma beleza única. Assim, reunindo regiões geograficamente díspares, a Bolívia encerra sítios arqueológicos como o de Tiwakanu, cujas ruínas contam a história de um povoado que viveu há três milênios.

A pobreza é aparente nas ruas e no povo, mas a Bolívia é dona de uma beleza única. Assim, reunindo regiões geograficamente díspares, a Bolívia encerra sítios arqueológicos como o de Tiwakanu, cujas ruínas contam a história de um povoado que viveu há três milênios. A porta de entrada para quem chega de avião costuma ser o caos urbano de La Paz, embora, para o turista mais atento, ela se mostre muito mais como um ponto de partida -ou um corredor para fazer turismo nas diferentes partes do país. É dali que o presidente Evo Morales comanda a Bolívia, tomando medidas que, aos olhos do resto do mundo, podem soar anacrônicas. E só uma viagem à Bolívia é capaz de desvelar mistérios desse país andino nos assuntos da política ou da antropologia. Para o bem e para o mal, o retrato presidencial está em toda parte: nos hotéis, nos restaurantes, nos bares à beira das estradas e até no painel de alguns táxis. De origem indígena, Evo Morales incentiva, nas escolas, o ensino dos idiomas nativos quéchua e aimará. E faz até campanha para a extensão do cultivo de coca, assunto polêmico e explosivo. Esta notícia foi publicada em 03/02/2011 do sítio Folha On Line. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor. Saiba mais... Luminoso e extenso, Salar de Uyuni tem múmias pré-incaicas na Bolívia